

MANUAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

1.1 - Definição

Os estágios são atividades extra-classe exercidas pelo acadêmico de Sistemas de Informação do IESUR que deverá promover as seguintes competências nas organizações públicas ou privadas:

- Reconhecimento e definição problemas, equacionado soluções, pensar estrategicamente, introduzir métodos que gerencie melhor a informação administrativa dentro da organização introduzindo modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexibilidade, o processo de tomada de decisão;
- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- Elaborar projetos de software;
- Planejar, coordenar e executar projetos de sistemas de informação envolvendo recursos de informática;
- Elaborar os orçamentos de projetos de sistemas computacionais de informação.
- Verificar a viabilidade técnica e financeira para implantação de projetos e de sistemas de informação;
- Definir, estruturar, implementar, testar e simular o comportamento de programas e de sistemas de informação;
- Administrar programas de sistemas de dados que demandem acompanhamento especializado como redes locais e ou equipamentos multi-usuários;
- Oferecer apoio técnico e de consultoria especializada em informática, tanto no desenvolvimento, dimensionamento e normatização de uso de sistemas computacionais;
- Executar análises, avaliações, vistorias, pareceres, perícias, auditorias de projetos e de sistemas de informação;
- Exercer as funções de ensino, pesquisa, experimentação e divulgação tecnológica e qualquer outra atividade por sua natureza, se insira no âmbito da profissão;
- Acompanhar, estudar e aplicar novas tecnologias procurando assegurar a não obsolescência dos sistemas, a melhoria da qualidade e o aumento da produtividade, associados à redução dos custos operacionais.

1.2 - Objetivos

Proporcionar aos estudantes de Sistemas de Informação a oportunidade de aplicarem os conhecimentos acadêmicos já adquiridos pelo estudo das disciplinas curriculares durante o curso, bem como realizar diagnósticos, avaliações e sugerir soluções no contexto do uso e aplicação da Tecnologia da Informação nas organizações. Além disso, possibilitar ao aluno adquirir habilidades profissionais na área profissional escolhida.

1.3 - Aspectos Legais

O Estágio Supervisionado é condição precípua e obrigatória dos cursos de graduação em SISTEMAS DE INFORMAÇÃO:

A Lei n. 6.494, de 07.12.1977, publicada no Diário da União em 09.12.1977, página 15.142;

O Decreto n. 87.497, de 18.08.82, publicado no Diário Oficial da União em 18.08.82, página 15.142;

O presente regulamento Interno;

As normas regimentais da INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE ARIQUEMES;

As normas regimentais da entidade concessionária onde o estágio se realiza.

1.4 - Da Estrutura e Competência do Setor de Estágio

1.4.1 - Estrutura

Os estágios supervisionados são curriculares e, portanto, integrantes do currículo do respectivo curso. Como tal, estão sujeitos às mesmas normas e diretrizes de qualquer outra disciplina, com avaliação de desempenho e de conteúdo, devendo alcançar o grau numérico mínimo vigente estabelecido pelo Regimento do IESUR para ser aprovado. A supervisão dos estágios é feita pela Comissão dos Estágios, constituída pelo Coordenador do Curso, pelo Coordenador de Estágios, pelo professor orientador de área específica e por professores avaliadores de áreas afins.

1.4.2 - Competência

a) Compete ao Coordenador do curso de Sistemas de Informação indicar os professores para ministrar em sala de aula ou em forma de atividades extra-classe a etapa I do Estágio Supervisionado é indicar professores orientadores de área específica para a etapa II (Projeto ou plano de trabalho) e III, a execução da monografia ou trabalho de conclusão - TCC.

b) Compete ao Coordenador de Estágios:

- 1) Acompanhar o desenvolvimento dos estágios, quer em classe ou extra-classe;
- 2) Encaminhar os estagiários matriculados em Estágio Supervisionado(Sist.) aos orientadores de cada área específica;
- 3) Aprovar a forma técnica dos projetos ou planos de trabalho (Estágio Supervisionado);
- 4) Acompanhar e controlar a elaboração do TCC ou monografia, receber os trabalhos nas datas fixadas e distribuir os mesmos para os professores avaliadores, organizar a Banca Examinadora, preencher as atas finais e encaminhá-las à direção do IESUR – Instituto de Ensino Superior de Rondônia, manter os registros e arquivos dos estagiários em ordem e em dia.

c) Compete ao professor orientador:

- 1) Orientar os alunos, dirimir dúvidas, sugerir soluções e recomendar bibliografias;
- 2) Acompanhar o desenvolvimento do estágio, direta e indiretamente;
- 3) Avaliar os estágios considerando-se tanto o conteúdo como o processo de elaboração, bem como definir critérios de avaliação;
- 4) Levar ao conhecimento do Coordenador de Estágio quaisquer dificuldades que venham ocorrer no desenvolvimento dos trabalhos;
- 5) Providenciar os contatos de confirmação da aceitação dos estagiários nas empresas, a partir da carta da empresa;
- 6) Avaliar, no final do semestre, o desempenho do estagiário.

d) Compete ao estagiário:

- 1) Escolher a empresa e a área em que irá desenvolver suas atividades de estágio, ou optar por um trabalho de pesquisa, ou desenvolver um projeto de implantação de empresa;
- 2) Elaborar um plano de atividades (projeto)
- 3) Submeter o plano (projeto) à apreciação do professor orientador/ coordenador;
- 4) Aprovado o projeto, entregar uma cópia à coordenadoria de estágio para ser arquivado na pasta-arquivo do estagiário;
- 5) Executar o projeto dentro do prazo vigente estabelecido pelo IESUR;
- 6) Procurar, sempre que for necessário, aconselhamento do professor orientador;
- 7) Manter contato com o professor orientador ao menos duas vezes no mês, deixando-o a par do andamento do trabalho, além de entregar um relatório sucinto das atividades desenvolvidas em papel timbrado de firma, se for o caso, e assinado pelo orientador do estágio da organização;

8) Concluído o estágio o acadêmico deverá produzir um relatório geral de Estágio, conforme modelo e normas internas do IESUR, que deverá ser entregue duas(3) vias ao Coordenador de Estágio, as quais serão avaliadas. Uma via, no término da avaliação será devolvida ao aluno, uma irá para a biblioteca da faculdade e uma ficará arquivada na pasta do aluno.

9) Concluído o Trabalho de Conclusão(TCC) dentro das normas científicas da ABNT e das normas internas do IESUR, o aluno deverá entregar três (3) vias ao Coordenador do Curso de Sistemas de Informação, as quais serão distribuídas entre os componentes da Banca para avaliação. Uma via, no término da Banca, será devolvida ao aluno, uma irá para a biblioteca da faculdade e uma ficará arquivada na pasta do aluno.

1.5 - Carga Horária

1.5.1 – Curso de Sistemas de Informação

Pela Resolução no 02 de 04 de outubro de 1993 do Conselho Federal de Educação, a carga horária do Estágio Supervisionado do curso de Sistemas de Informação é de 120 h/a. No IESUR, esta carga horária é desdobrada da seguinte forma:

a) Estágio Supervisionado - 120 h/a. Ocorre no 8o semestre. Ministrado na forma de atividades extra-classe e envolve visitas a empresas e pesquisa de campo tendo como conteúdo programático a introdução à atividade no mercado de trabalho. Tem como conteúdo programático o estudo da técnica de elaboração de projetos com vistas ao trabalho de conclusão de curso (monografia). As atividades do Estágio Supervisionado são mistas, intra e extra-classe, e se referem a elaboração, pelo estagiário, de seu plano de trabalho – projeto – para desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso(TCC) aplicando o ensino e as técnicas estudadas.

b) Trabalho de Diplomação - 80 h/a. Ocorre no 8o semestre. As atividades do Trabalho de Diplomação são extra-classe e compreendem a elaboração da (monografia), trabalho de conclusão de curso (TCC), aplicando o ensinamento e as técnicas estudadas no Estágio Supervisionado.

d) No Estágio bem como no Trabalho de Diplomação, o aluno será avaliado normalmente, devendo este alcançar o grau mínimo de 6 (seis) para ser aprovado. Na disciplina de Trabalho de Diplomação, o trabalho desenvolvido (monografia), além da avaliação do professor avaliador, deverá ser defendido pelo aluno, oralmente, perante uma Banca examinadora.

1.6 - Sugestões para escolha de Área ou Setor

- Curso de Sistemas de Informação

1.6.1 Programação

A programação, entendida como programação de computadores, é uma atividade voltada à solução de problemas. Nesse sentido ela está relacionada com uma variada gama de outras atividades como especificação, projeto, validação, modelagem e estruturação de programas e dados, utilizando-se das linguagens de programação propriamente ditas, como ferramentas.

Síntese dos conhecimentos adquiridos na área do curso, aplicado a um tema desenvolvido como monografia.

1.6.2 Arquitetura de Computadores

O termo arquitetura de computadores refere-se às características existentes em um projeto de máquina para executar as tarefas escritas em alguma linguagem de programação (estudo das máquinas que executam programas, ou seja computadores). O conhecimento desta área é fundamental não apenas para aqueles que vão projetar

novos computadores, mas também para aqueles que os utilizarão. O conhecimento dos princípios básicos de funcionamento dos computadores e da tecnologia embutida nestes permite um uso mais eficiente dos recursos e a determinação das classes de problemas que podem ser solucionadas com a tecnologia presente. O projeto de um computador envolve vários aspectos incluindo:

- a. Conjunto de instruções
- b. Organização funcional
- c. Projeto lógico
- d. Implementação

O projeto da arquitetura visa otimizar uma máquina ao longo destes níveis.

Síntese dos conhecimentos adquiridos na área do curso, aplicado a um tema desenvolvido como monografia.

1.6.3 Sistemas operacionais

Sistemas Operacionais visam gerenciar a operação de computadores de modo a oferecer a seus usuários flexibilidade, eficiência, segurança, transparência e compartilhamento de recursos

Nesse contexto, Sistemas Operacionais podem ser vistos segundo duas perspectivas: a) como um conjunto de programas que visa esconder as peculiaridades do hardware, apresentando aos usuários uma máquina mais fácil de ser utilizada, mais amigável e mais segura; b) como um conjunto de programas cuja tarefa principal é administrar os recursos disponíveis, de modo a satisfazer as solicitações o mais eficientemente possível, garantindo o compartilhamento e resolvendo possíveis conflitos.

Síntese dos conhecimentos adquiridos na área do curso, aplicado a um tema desenvolvido como monografia.

1.6.4 Redes de Computadores

As Redes de Computadores constituem uma filosofia de utilização dos computadores que, interligados por sistemas de comunicação, passam a poder operar em conjunto, compartilhando recursos de hardware de software e permitindo a troca de informações entre seus usuários.

As redes de computadores surgiram a partir da conjunção de duas tecnologias: comunicação e processamento da informação. Assim, a área de redes se volta essencialmente para a adequação de novas tecnologias de comunicação, que viabilizem a transferência segura e veloz da informação e, para o desafio de oferecer novos serviços que contemplem a necessidades, cada vez mais sofisticadas, dos usuários.

Síntese dos conhecimentos adquiridos na área do curso, aplicado a um tema desenvolvido como monografia.

1.6.5 Banco de Dados

A tecnologia atual vem facilitando a atividade de colecionar e armazenar dados indiscriminadamente, criando o problema de organizá-los e gerenciá-los de forma adequada. A área de bancos de dados visa propor soluções para este problema. Hoje em dia, qualquer entidade tem necessidade de sistemas de bancos de dados, que servem como base para o desenvolvimento de todas as aplicações, em ambientes comerciais, industriais, administrativos e científicos.

Síntese dos conhecimentos adquiridos na área, aplicado a um tema desenvolvido como monografia.

1.6.6 Engenharia de Software

Engenharia de Software compreende um conjunto de disciplinas matemáticas, técnicas (em computação), sociais e gerenciais que sistematizam a produção, a manutenção, a evolução e a recuperação de produtos intensivos em software. Isso ocorre dentro de prazos e custos estimados, com progresso controlado e utilizando princípios, métodos, tecnologias e processos em contínuo aprimoramento. Os produtos desenvolvidos e

mantidos segundo os preceitos de Engenharia de Software asseguram, por construção, qualidade satisfatória, apoiando adequadamente os seus usuários na realização de suas tarefas, operam satisfatória e economicamente em ambientes reais e podem evoluir continuamente, adaptando-se a um mundo em constante evolução.

Síntese dos conhecimentos adquiridos na área, aplicado a um tema desenvolvido como monografia.

1.6.7 Sistemas Multimídia, Interface homem-máquina e Realidade Virtual

Sistemas Multimídia

A formação de profissionais capazes de escrever programas de ação multimídia e que verdadeiramente se adaptem aos meios computacionais hoje disponíveis exige um conjunto mínimo de disciplinas de graduação -- algumas de fundamentos, outras aplicadas -- que se complementam e que definem um certo domínio de conhecimento dentro da área de ciência da computação. A computação multimídia resulta de uma combinação de matérias que lidam com técnicas e conceitos relativos aos mundos visual e auditivo, como a computação gráfica, a computação sônica e a construção de peças multimídia.

~

1.6.7.1 Interface Homem-máquina

Os profissionais da área de Computação produzem artefatos que se destinam a públicos específicos com as mais variadas habilidades técnicas e perfis sócio-culturais. Tais artefatos devem-se inserir o mais naturalmente possível no contexto de trabalho de seus usuários. A produção de uma Interface Homem-Computador passa por uma série de etapas que vão desde a fase de projeto "conceitual" da interface até as etapas de testes de "usabilidade" realizadas junto aos usuários finais do sistema. Nestas etapas empregam-se inúmeras técnicas e ferramentas diferentes, emprestadas de várias disciplinas como: Engenharia de Software, Ergonomia e Psicologia Cognitiva e Perceptiva.

Durante todo o processo de desenvolvimento de uma interface de usuário, a preocupação com a "usabilidade" do sistema interativo em construção deve permear todas as atividades do processo. Quem determina se um sistema interativo será ou não bem sucedido são os usuários e estes preferem, via de regra, sistemas fáceis de aprender e usar, mesmo que de funcionalidade reduzida, a sistemas com funcionalidade computacionalmente mais "poderosa", mas com uma interface pobre com a qual precisa "duelar" o tempo todo para produzir algo útil. Para melhorar o grau de usabilidade, as atividades de avaliação por especialistas em tecnologia e os testes com usuários durante a implementação dos protótipos são absolutamente essenciais em todo e qualquer processo de desenvolvimento de interfaces de usuários.

1.6.7.2 Realidade Virtual

Realidade Virtual pode ser definida como uma técnica avançada de construção de interfaces tridimensionais altamente interativas, usando dispositivos não convencionais de entrada e saída.

Sua aplicação pode dar-se nas mais diversas áreas do conhecimento, utilizando ou desenvolvendo as habilidades naturais dos usuários para executar operações, através de acessos tridimensionais imersivos e multisensoriais a ambientes virtuais.

Essa área envolve conhecimentos sobre: fundamentos de computação gráfica tridimensional, plataformas computacionais de alto desempenho, dispositivos multisensoriais de entrada e saída, softwares e linguagens para desenvolvimento de aplicações de realidade virtual, modelagem e animação tridimensional, simulação em tempo real, sistemas distribuídos, projeto de interfaces, desenvolvimento de software, e análise de fatores humanos.

Síntese dos conhecimentos adquiridos na área, aplicado a um tema desenvolvido como monografia.

1.6.8 Inteligência Artificial

Inteligência Artificial (IA) é a área da Ciência da Computação dedicada à formulação e implementação de teorias e modelos computacionais de funções cognitivas. A Inteligência Artificial visa tornar a máquina capaz de exibir, aos olhos de um observador externo, um comportamento inteligente na realização de tarefas e resolução de problemas. Para tanto, a IA transcende os limites da Ciência da Computação, interagindo com áreas tais como a Filosofia, a Lingüística, a Psicologia, a Biologia e a Lógica.

Representação do Conhecimento, Automatização do Raciocínio, Resolução de Problemas, Aprendizagem Automática, Percepção e Processamento de Linguagem Natural, entendidas em sentido abrangente, podem ser consideradas áreas fundamentais da Inteligência Artificial.

A Representação do Conhecimento trata de modelos para a organização do conhecimento e de técnicas para a sua representação e manipulação em sistemas computacionais. Esses modelos podem ser de natureza simbólica (como lógica, redes semânticas, frames, etc.) ou não simbólica (como redes neurais, algoritmos genéticos, redes bayesianas, etc.).

A Automatização do Raciocínio compreende o estudo de métodos de inferência, pelos quais novos conhecimentos podem ser obtidos, por derivação, a partir do conhecimento disponível. Dentre eles destacam-se a dedução lógica, a inferência não-monotônica e a inferência bayesiana.

Síntese dos conhecimentos adquiridos na área, aplicado a um tema desenvolvido como monografia.

1.7 - OUTRAS ÁREAS

- A definir com a Comissão de Estágios.

OBSERVAÇÃO: Não será permitido que dois ou mais acadêmicos realizem estágio e/ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre o mesmo assunto em uma mesma empresa.

1.8 - BANCA EXAMINADORA

O Trabalho de Conclusão de Curso é avaliado pelo professor orientador e por um professor de área afim, os quais analisam o conteúdo do trabalho, a forma lógica e coerente de apresentação, elaboração dentro das normas técnicas vigentes e uso correto da língua. O professor orientador na sua avaliação, leva também em consideração o processo de atuação do estagiário - assiduidade, interesse, idéias, prazos de entrega de documentos.

Em data previamente marcado, seja pelo Coordenador do respectivo curso, ou pelo Coordenador de Estágio, o estagiário defenderá, oralmente, perante Banca Examinadora, constituída pelo professor orientador, pelo professor avaliador a que se refere o trabalho e por um professor de área afim, indicado pelo Coordenador do curso, ou pelo Coordenador de Estágio.

A função do professor orientador na Banca Examinadora deverá ser a de mediador entre Banca e os demais professores integrantes da mesma.

O estagiário que não obtiver grau satisfatório de aprovação de seu trabalho, será considerado reprovado na matéria e deverá repeti-lo no próximo semestre, sob pena de não poder colar grau, nem obter diploma. Nota mínima de aprovação: Grau (seis), obtido pela média simples da nota da análise do conteúdo e pela apresentação oral perante a Banca Examinadora.

2 - PROCEDIMENTOS

Para que o aluno possa freqüentar as diferentes etapas de estágio, tanto em sala de aula, como receber orientação extraclasse, deve estar:

Matriculado na etapa de estágio de acordo com o currículo do curso;

Preencher uma ficha cadastral na coordenadoria de Estágio conforme data fixada pela secretaria, quando de sua matrícula em Estágio Supervisionado;

Procurar orientação junto ao professor orientador da área escolhida quanto à escolha do tema e da amplitude do mesmo, isto é, delimitar abrangência da área e do assunto ou tema;

Elaborar plano de trabalho - projeto em Sistemas de Informação - sempre com a supervisão do professor orientador da área de sua escolha;

Entregar a seu orientador, no prazo estabelecido, o plano de trabalho - projeto em Sistemas de Informação.

Aprovado e avaliado o plano(projeto), uma cópia é encaminhada à ou Coordenação do Curso de Sistemas de Informação para arquivo conforme data prevista em edital pré-estabelecido.

3 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC (MONOGRAFIA)

O TCC, isto é, o Estágio Supervisionado, é a implementação do plano de trabalho (projeto, Sistemas de Informação). É um trabalho acadêmico/científico e como tal deve obedecer às normas técnicas da A.B.N.T. na composição como na encadernação. Na encadernação, como anexo, são incluídos o plano de trabalho, os relatórios de acompanhamento, carta da empresa e outros anexos que o aluno achar necessários para enriquecer o trabalho.

As datas limites de entrega do trabalho são fixadas pelo Coordenador do respectivo curso, ou Coordenador de Estágio, em cada semestre. As datas fixadas devem ser observadas, sob pena de não ser aceito o trabalho e o aluno perder a matrícula daquele semestre, além de não poder colar grau.

4 - ALGUMAS ORIENTAÇÕES AOS ESTAGIÁRIOS

4.1 - Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso em Sistemas de Informação É FEITO EM FORMA DE ORIENTAÇÃO, PELO PROF. ORIENTADOR DA ÁREA ESPECÍFICA. Enfoca, principalmente, o estudo da elaboração de projetos para execução de trabalhos acadêmicos/científicos. O estagiário toma conhecimento das principais técnicas existentes e como implementá-las. O conteúdo programático versa principalmente:

- a) Escolha da área;
- b) Escolha de um assunto ou tema;
- c) Delimitação do assunto;
- d) Formulação do(s) problema(s);
- e) Definição do(s) objetivo(s);
- f) Justificativa;
- g) Revisão bibliográfica;
- h) Metodologia de trabalho;
- i) Utilização de cronograma de atividades;
- j) Elaboração de roteiro ou plano de trabalho indicando os itens a serem abordados, agrupados em três grupos: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão;
- k) Indicação da bibliografia a ser utilizada no trabalho.

A assiduidade e freqüência são normais. Ficando esse, a critério do professor orientador definir o meio de controle. A avaliação é baseada na fixação dos conhecimentos do conteúdo ministrado no semestre.

4.2 – Trabalho de Conclusão de Curso

Elaboração do projeto

4.2.1 - Escolha pelo aluno da área de sua preferência.

4.2.2 - Elaborar um diagnóstico da área escolhida.

Obs.: Tratando-se de uma tecnologia existente o projeto deve ser global, isto é, abrangendo todos os aspectos onde e como essa tecnologia é utilizada.

Na elaboração de projeto de um sistema novo sistema, o diagnóstico deve ser referente às potencialidades de mercado a ser atendido.

4.2.3 – Através do diagnóstico, detectar problemas eventualmente existentes, ou suas conseqüências, como também as potencialidades não aproveitadas.

4.2.4 - Elaborar um projeto de trabalho – Estágio Supervisionado - enfocando os assuntos críticos diagnosticados e propondo soluções.

4.2.5 - Os objetivos, a justificativa e o roteiro de trabalho (plano de trabalho) deverão ser coerentes com o assunto a ser abordado.

4.2.6 - O professor orientador deverá acompanhar, aconselhar e auxiliar o estagiário no diagnóstico, ajudando-o, inclusive, na identificação de problemas bem como.

4.2.7 - É importante salientar que a elaboração de um trabalho de conclusão de curso não é um relatório de tecnologias já existentes ou utilizadas por uma organização. O aluno deve demonstrar que domina o assunto abordado, saber propor soluções de problemas existentes e indicar novos rumos, novas propostas aos que detêm o poder de mando da organização. Em resumo, apresentar um trabalho de cunho profissional, criativo e factível.

4.3 - MONOGRAFIA (TCC)- É a implementação do que foi estudado, analisado, objetivado e justificado no Estágio Supervisionado.

4.4 - Pelo exposto, observa-se que a elaboração de um projeto de trabalho - Estágio Supervisionado - a implementação do trabalho de conclusão se torna bem mais fácil. Objetivos bem definidos, justificativa compatível e coerente, um roteiro abrangente e detalhado fazem com que o Trabalho de conclusão(TCC) seja muito menos trabalhoso.

5 – Aos Professores Orientadores

Cabe ao professor orientador de estágio/orientador de TCC a função de facilitador, indicando caminhos, sugerindo alternativas, aprovando ou não os trabalhos em andamento final. Na realidade, o professor orientador é o co-responsável pelo resultado do Trabalho Final. Deve ter o cuidado de não tomar o lugar do aluno, pensar e trabalhar em lugar dele. O trabalho intelectual e braçal é de responsabilidade do estagiário.

A seguir mostraremos alguns pontos essenciais que o professor orientador deve ter sempre presente em suas atividades de orientação.

5.1 - PLANO DE TRABALHO

Estágio Supervisionado

Estes devem ser coerentes em suas diversas etapas, isto é, coerência entre os problemas detectados ou potencialidades não aproveitadas, tema, assunto, objetivo(s), justificativa e roteiro de trabalho.

O tema do estágio deve ser específico, isto é, assunto da tecnologia "X". O mesmo critério é aplicado se o estagiário optar por um projeto de implementação de um sistema para uma determinada empresa ou projeto estudo da viabilidade sobre uma determinada tecnologia, por exemplo. O uso de conceitos teóricos deve se restringir somente para embasar as análises e propostas de soluções específicas do problema em foco, ou no caso de projeto, como planejar/operar ao implementar o mesmo.

O professor orientador deve estar atento para que os objetivos e planos de trabalho ou roteiro propostos pelo aluno sejam plenamente viáveis, não se perdendo em generalidades. A etapa do estágio que se refere a elaboração do projeto (Estágio Supervisionado em Sist.), é uma das mais importantes. Nesta fase, o aluno toma consciência do que quer, o que fazer e aonde chegar. Nesta fase, o professor orientador deve ser habilidoso e fazer com que o aluno descubra seu caminho, dando-lhe todo o apoio, idéias, sugestões e indicando também a adequada bibliografia. O desempenho do aluno, no final do semestre, deve merecer uma criteriosa e justa avaliação. Para ser aprovado o grau mínimo é 6 (seis). É fundamental que o professor orientador mantenha um controle rigoroso da assiduidade do estagiário. Para tanto, deve manter uma ficha de acompanhamento individualizada e arquivada na pasta arquivo do estagiário. Cada encontro fica registrado, servindo de documento comprobatório para dirimir quaisquer dúvidas que possam surgir no futuro.

Estágio Supervisionado – Sistemas de Informação

A etapa final do Estágio é a implementação do plano de trabalho delineado no projeto. Deve ser apresentado em forma de monografia ou de projeto de implantação de empresa dividido, basicamente, em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão.

5.1.1 - Introdução

A parte introdutória compreende a introdução propriamente dita, isto é, uma síntese do assunto ou tema a ser abordado e a que resultados se desejam alcançar. Segue-se uma descrição sucinta da organização e do órgão onde o Estágio será desenvolvido. No caso de um projeto, que tipo de projeto se deseja desenvolver e que estrutura organizacional se deseja implementar.

5.1.2 - Desenvolvimento

Como já deve ter sido planejado na elaboração do projeto e roteiro (plano de trabalho), a segunda parte do TCC ou monografia compreende toda parte do assunto ou tema que se queira focar. Deve apresentar um diagnóstico da área abrangente, identificar os principais problemas detectados, localizar os mesmos e apresentar possíveis soluções. Estas etapas devem ser apresentadas de forma seqüencial, inclusive com embasamento teórico para reforçar as afirmações próprias sugeridas. O professor orientador deve estar atento para que o aluno, em vez de apresentar um trabalho próprio, fruto de sua reflexão e constatações, apresente páginas preenchidas com conceitos copiados de compêndios, não acrescentando nada ao que se propôs em seus objetivos e justificativa. Conceitos eventualmente transcritos ou citações de autores de renome devem tão somente servir para reforçar as próprias opiniões ou conclusões a que se chegou através de pesquisa, leitura, vivência, etc.

5.1.3 - Conclusão

Esgotado a segunda parte, (Desenvolvimento) a terceira etapa (Conclusão) compreende a elaboração de apreciação sobre o trabalho desenvolvido, podendo-se acrescentar assuntos não abordados por não caberem no texto anterior, mas que interessam ao trabalho como um todo. A redação da Conclusão deve ser uma síntese do

que realmente foi feito, se deixou de fazer, das dificuldades encontradas, deixando-se caminhos abertos para continuação do assunto em futuros trabalhos.

5.2 - Orientações Gerais

O professor orientador deve se empenhar para que o estagiário elabore um trabalho de cunho profissional e não meramente um amontoado de conceitos e frases de efeito sem nada acrescentar no seu crescimento profissional. O estágio é uma grande oportunidade para o estudante se encontrar profissionalmente. O trabalho final, a rigor, só pode ser encaminhado à encadernação após a aprovação do professor orientador, isto é, se todas as normas técnicas e acadêmicas tiverem sido atendidas.

O trabalho para ser aceito em Banca Examinadora deverá ser avaliado em seu conteúdo pelo professor orientador e mais outro professor da área a que se refere o trabalho, devendo alcançar um grau mínimo de 6,0 (seis). Eventuais falhas podem ser corrigidas antes da Banca. Em caso de trabalho com conteúdo insatisfatório, o mesmo deverá ser repetido, porém, em outra área e assunto diferente. Será necessária nova matrícula.

A aprovação de conteúdo da monografia, isto é, do trabalho final, não significa aprovação automática pela Banca Examinadora. Os conhecimentos evidenciados em Banca podem não condizer com o que está escrito no trabalho. O estagiário deve demonstrar domínio de conhecimento do assunto abordado. Facilidade de expressão e frases de efeito, não substituem o legítimo saber. O grau final do trabalho é a média simples do grau da avaliação do conteúdo e forma de apresentação e o grau alcançado na Banca Examinadora. A média deve atingir o mínimo de 6,0 (seis).

6 - NORMAS DE APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO FINAL

6.1 - Apresentação Tipográfica

6.1.1 - O papel a ser utilizado na elaboração do trabalho final deverá ser de boa qualidade, de cor branca, tamanho ofício.

6.1.2 - Só o anverso da folha pode ser usado para digitação.

6.1.3 - Obrigatoriamente, na capa de encadernação do trabalho final, deverá constar:

NOME DA INSTITUIÇÃO
NOME DO CURSO
TÍTULO DE TRABALHO
NOME DO ESTAGIÁRIO
MATRÍCULA No
LOCAL E DATA DE EXECUÇÃO

No dorso da encadernação deve constar:

- a) 5 cm abaixo da borda superior, as iniciais do curso (Sist.);
- b) no meio, a identificação do trabalho (MK, RH, Prod., Fin., etc.);
- c) 5 cm acima da borda inferior a identificação do ano e semestre (Ex.: 2004/1, 2004/2, etc.);

6.1.4 - A paginação inicia-se com a folha de rosto, mas não é numerada, como também não são numeradas as páginas que iniciam novo capítulo. As demais devem ser numeradas, seqüencialmente, a 2 (dois) centímetros da borda da folha.

6.1.5 - A margem superior dos textos tem 4 (quatro) centímetros de borda superior, ou seja, 2 (dois) centímetros do número da folha.

6.1.6 - Cada novo capítulo, ou seção, inicia em nova página, com cabeçalho, ou novo título a 8 (oito) centímetros da borda superior e o texto a 4 (quatro) espaços do cabeçalho.

6.1.7 - Para maior clareza, sugere-se a sistemática da numeração progressiva, que consiste na divisão do trabalho em seções, com o máximo de 6 (seis) algarismos.

6.1.8 - O texto deverá ser digitado em espaço 2 (dois), exceto as notas de rodapé e transcrição de trechos bibliográficos. Cada novo parágrafo inicia a 20 (vinte) espaços da margem esquerda e a 2 (dois) espaços verticais do período anterior.

6.2 - Estrutura do Relatório Final

6.2.1 - A folha de rosto deverá conter os mesmos elementos de identificação que constam na capa, mais o nome do professor orientador.

6.2.2 - A folha de rosto segue nesta ordem:

6.2.2.1 - ESTAGIÁRIO

Nome;

Endereço particular.

6.2.2.2 - EMPRESA, INSTITUIÇÃO ou ÓRGÃO

Razão social ou denominação comercial;

Endereço;

Ramo de atividade;

Nome do supervisor (na empresa);

Cargo ocupado pelo supervisor.

6.2.2.3 - ÁREA(S) OU SETOR(ES) ONDE FOI DESENVOLVIDO O ESTÁGIO

Discriminação da(s) área(s) e/ou setor(es);

Período de duração do estágio em cada área;

Período total de duração do estágio, em específico o de horas trabalhadas.

6.2.2.4 - DEPARTAMENTO(S) DA ORGANIZAÇÃO EM QUE ESTAGIOU

Discriminação do(s) departamentos(s);

Período de duração do estágio em cada departamento.

6.2.3 - Agradecimentos e dedicatórias (opcional)

Tanto os agradecimentos quanto as dedicatórias são feitos em folhas separadas e localizam-se imediatamente antes do sumário.

6.2.4 - Consiste o SUMÁRIO na enumeração das seções e outras partes dos elementos desenvolvidos no trabalho em ordem de sucessão, com indicações das páginas.

6.2.5 - A INTRODUÇÃO precede o início do texto. Consiste no resumo do trabalho, com descrição dos métodos adotados, objetivos, e hipóteses sobre os resultados. A extensão deve ser de 100 (cem) a 200 (duzentas) palavras no máximo.

6.2.6 - Por TEXTO, entende-se o conteúdo do trabalho propriamente dito.

6.2.7 - A CONCLUSÃO é uma síntese retrospectiva e de valorização do trabalho.

6.2.8 - Por BIBLIOGRAFIA entende-se a listagem das obras bibliográficas utilizadas e consultadas durante o trabalho. A citação deve ser de acordo com as normas da ABNT. A localização é logo após a conclusão.

6.2.9 - Sinopse. Consiste no resumo do trabalho, descrevendo os métodos adotados, os objetivos, hipóteses e os resultados alcançados. Precede o texto e logo após a Introdução. Não deve ser muito extenso.

6.3 - Anexos

Os anexos consistem em qualquer material informativo adicional considerado útil e ilustrativo ao trabalho.

6.3.1 - São encadernados junto com o projeto, ou programa, os relatórios mensais de acompanhamento e a carta da empresa ou entidade aceitando o estagiário.

6.4 - Fonte de Referência

É absolutamente necessário indicar a fonte bibliográfica quando se utiliza citações, pensamentos ou mesmo trechos de obras literárias ou técnicas para enriquecimento, reforço ou justificativa de idéias que estão sendo desenvolvidas.

6.4.1 - Quando se fizer simples referência de autor, é suficiente a citação do mesmo no texto. Se a referência for de obras, a indicação bibliográfica deverá ser feita no rodapé, obedecendo às normas da ABNT.

6.5 - Considerações Finais

São exigidos pelo FAAr 3 (três) exemplares do relatório final, sendo obrigatoriamente o destinado ao arquivo da FAAr, encadernado com capa dura. Os outros dois, por ocasião da Banca Examinadora, são devolvidas ao aluno estagiário. Podem ser encadernados com capa DURA EM FORMA DE LIVRO, porém, ambos devem constar os elementos de identificação, conforme consta no item 6.1.3. A cor da encadernação é determinado pela coordenação do curso. (Azul, por ser a cor do curso).

7 - ALGUMAS CONSIDERAÇÕES ÚTEIS

7.1 - Área e assunto específico

Superar eventuais indecisões e dúvidas no que se refere à escolha de área e assunto de estágio faz parte do próprio processo. A utilização de critérios seletivos facilita a tomada de decisão. Entre outros critérios:

- Desejo e vontade em se especializar em certa área. Um estágio orientado com estes propósitos oportuniza ampliar e aprofundar os conhecimentos sobre o assunto escolhido.

- Questionar:

a) Haverá acréscimo nos conhecimentos e crescimento profissional se o estágio for realizado em certa área e sobre um determinado assunto?

b) A Organização que oportuniza o Estágio tem interesse que determinado estudo, pesquisa ou análise seja efetuado na mesma?

c) Qual a disponibilidade de tempo para o estágio?

d) Há facilidade de se dispor de material para pesquisa, seja bibliografia, dados estatísticos, outros?

- Optar:

a) Realizar o estágio em estabelecimento de pequeno porte, dando um enfoque de consultor, abordando a globalidade de empreendimento.

b) Elaborar projeto de criação de empreendimento novo, no qual a existência de produto, serviço ou tecnologia deve ser resultado, assim como espaço de mercado, ou nichos mercadológicos específicos. A análise da projeção econômica/financeira indicará se a idéia é viável ou não.

7.2 - Diagnóstico

Definidos a área e assunto de estágio, é necessário que o estagiário realize um diagnóstico dos mesmos, inteirando-se do processo existente e de todas as atividades pertinentes. Um diagnóstico preliminar facilita a identificação de problemas, a delimitação do assunto, a definição de objetivos e a elaboração do roteiro, ou plano, de trabalho.

7.3 - Relatório Final

Para o curso de Sistemas de Informação, o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC - é o Relatório Final do Estágio supervisionado.

7.3.1 - Relatório

O estudo desenvolvido pode ser apresentado como sendo um Relatório das pesquisas desenvolvidas, ou das observações e experiências vivenciadas, com soluções para os problemas detectados, bem como, proposições de inovação de gestão, de produto ou de tecnologia.

Cumprir enfatizar que o aluno nunca deve incorrer no erro de apresentar um relatório descritivo, descrevendo detalhadamente o processo existente na área de seu estágio, esquecendo-se de apresentar novas idéias, alternativas de ação, análise crítica construtiva, oportunidades mercadológicas, ou tecnológicas não aproveitadas pela organização. O desenvolvimento da criatividade e a apresentação de novas idéias são fundamentais em um trabalho de estágio. O aproveitamento ou não das mesmas é secundário.

7.3.2 - Monografia

O trabalho monográfico é o desenvolvimento de um assunto específico, estudado, analisado, dissecado com profundidade. Deve estar embasado teórico e conceitualmente e que se relacione com o objeto do estágio.

7.3.3 - Dissertação

A Dissertação se refere à pesquisa bibliográfica sobre um determinado tema ou assunto, relacionado com o objeto do estágio. Esta modalidade é muito trabalhosa e exige exaustiva pesquisa em publicações pertinentes.

Obs.: O presente manual está orientado para elaboração de Relatório. Caso o aluno tenha interesse por monografia ou dissertação, deverá procurar o professor orientador ou o coordenador.

7.4 - DELIMITAÇÃO DO TEMA OU ASSUNTO

A tendência natural é desejar efetuar um estudo amplo e abrangente sobre um determinado assunto, o que é um erro. A amplitude leva para a generalidade e superficialidade. O estágio supervisionado em Sistemas de Informação é específico e deve ser estudado com profundidade e objetividade em área e assunto delimitado.

Exemplo de delimitação:

Propósito - Estagiar na área de produção de uma indústria de ferramentas e componentes automotivos.

A empresa possui duas Divisões de produtos: Ferramentas e Componentes Automotivos.

Cada Divisão fabrica diversas linhas de produtos com dezenas de modelos, totalizando centenas de componentes e ferramentas para as mais variadas finalidades,

Se o Estágio abrangesse toda área de produção, o estagiário poderia adquirir uma visão superficial, mas nenhum conhecimento específico e o seu Relatório ficaria na generalidade.

Se realizasse seu estágio em uma das divisões, o campo já seria mais restrito, porém, ainda abrangente demais para poder se aprofundar em um estudo sério e detalhado.

Ao escolher uma linha de produção de uma das Divisões, a área de atuação seria mais limitada e uma compreensão mais profunda do processo produtivo poderia ser obtido.

No entanto, se o aluno escolhesse nessa hipotética indústria, alguns modelos de ferramentas e/ou componentes para seu estudo, acompanhando o processo produtivo em todas as etapas, desde a elaboração da programação até a expedição, os conhecimentos e experiência adquiridas seriam mais sólidos e práticos. O mesmo procedimento se aplica a outros setores da economia: comércio, prestadoras de serviços, agricultura.

7.5 - JUSTIFICATIVA

Na elaboração do projeto, a justificativa é uma parte muito importante e ajuda o aluno a refletir sobre seus propósitos a serem alcançados com o estágio. A justificativa é uma dissertação de duas páginas em que o aluno expõe as razões da escolha da área, do assunto, ou projeto, se for o caso, os objetivos pessoais que deseja alcançar e o que espera do estágio para sua vida profissional.

7.6 - OBJETIVOS

Toda atividade humana deve ter seus objetivos, suas metas. Trabalho sem objetivo não tem sentido. Assim, também, o estágio supervisionado deve alcançar seus objetivos previamente definidos, de forma CONCISA e DIRETA. A definição deve sempre começar com o verbo no infinitivo. É comum o aluno confundir intenções com objetivos. Estas devem ser claras, sem deixar dúvidas.

7.7 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADE

Estabelecer um cronograma de atividades detalhando as principais etapas, fixando datas e prazos para conclusão das mesmas, facilita em muito o desenvolvimento do trabalho.

7.8 - ROTEIRO DE TRABALHO (PLANO)

Estabelecer um roteiro de trabalho fixando os títulos e subtítulos dos enfoques a serem abordados e desenvolvidos durante a elaboração do Trabalho Final é imprescindível. Basicamente, como já foi visto anteriormente, o roteiro se divide em três partes: A primeira parte se refere aos itens introdutórios - Introdução, Sinopse, Perfil da Empresa, etc. A segunda parte se refere ao trabalho propriamente dito, dividido em capítulos, subcapítulos, itens, etc. A terceira parte compreende a parte conclusiva, abordando uma apreciação ou consideração pessoal sobre o trabalho e a conclusão propriamente dita.

7.9 - BIBLIOGRAFIA

Indicar, obedecendo as normas ABNT, as fontes bibliográficas a serem consultadas, quando da elaboração do projeto e bibliografia realmente utilizada, quando da redação do Relatório Final.

ANEXO 1 - CARTA DA EMPRESA (MODELO)

DATA:

À
Coordenadoria de Estágio
FAAr – FACULDADES ASSOCIADAS DE ARIQUEMES
Ariquemes - RO

Prezados Senhores:

Informamos a V.S.a , que o Sr. (nome do estagiário), conforme sua solicitação, foi devidamente aceito, para seu estágio, nesta empresa, na área, setor

Outrossim, informamos que o estagiário será supervisionado pelo Sr.,que ocupa o cargo de nesta Empresa.

Atenciosamente,

Diretor da Empresa

Nota: Apresentar em papel timbrado, em duas vias.

ANEXO II - RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

DATA:

À
Coordenadoria de Estágio da
FAAr – FACULDADES ASSOCIADAS DE ARIQUEMES - RO
Ariquemes

Relatório no
Período:

CURSO:

ESTAGIÁRIO:

EMPRESA:

Área ou setor:

Total de horas aplicadas no período:

Distribuídas nas seguintes atividades:

-
-
-
-

Obs.: Discriminar no relatório de acompanhamento as modificações que se fizerem necessárias nos planos de trabalho durante a elaboração do trabalho final.

Supervisor da Empresa

Estagiário

ANEXO III - MODELO DE FORMULÁRIO

1 - FICHA DE CADASTRO DO ESTAGIÁRIO

1- NOME: _____
No de Matrícula: _____
Filiação: _____
Data de Nascimento: _____ Nacionalidade: _____
Identidade no: _____ Órgão exped.: _____ Data: _____
CIC/CPF: _____ / _____
Endereço residencial: _____
Bairro: _____ Cidade: _____ Estado: _____
Fone Residencial: _____ CEP: _____

2- CURSO: _____
Data provável de conclusão: _____
Área ou setor no qual pretende estagiar: _____
Assunto: _____

3 - LOCAL DE TRABALHO: _____
Função: _____
Categoria funcional: _____
Tempo de serviço: _____
Porte da empresa: () grande () média () pequena
Endereço: _____ Fone: _____
Atividade: _____

4 - EMPRESA NA QUAL DEVERÁ ESTAGIAR: _____
Endereço: _____ Bairro: _____
Cidade: _____ CEP: _____ Estado: _____
Fone: _____ Tipo de Atividade: _____
É a mesma empresa em que trabalha? _____
O estágio será remunerado? _____
Nome e função do Supervisor: _____
Perspectiva de seu aproveitamento na empresa após o Estágio: _____

Ariquemes-RO, ___ de _____ 200_

Assinatura do aluno

ANEXO IV
Estágio Supervisionado/Trabalho de Conclusão de Curso
(Sistemas de Informação)

Aluno:
Matrícula:
Curso:
Prof. Orientador:
Semestre:

Professor Orientador

ITENS	FATORES	PESOS	GRAUS	PESOS x GRAUS
1.1	Iniciativa do aluno	0,5		
1.2	Assiduidade na Orientação	0,5		
1.3	Criatividade na Elaboração	1,0		
1.4	Pontualidade na Entrega dos Documentos	2,0		
1.5	Segurança e desenvolvimento de idéias para o trabalho	2,0		
1.6	Conhecimento técnicos	2,0		
1.7	Utilidade prática do trabalho	1,0		
1.8	Criatividade na elaboração e aplicação do conhecimento no trabalho	1,0		
Média Final				

Prof. Orientador

ANEXO V - BANCA EXAMINADORA

Aluno:
Matrícula:
Curso:
Prof. Orientador:
Semestre:

ITENS	FATORES	PESOS	GRAUS	PESOS x GRAUS
1.1	Conhecimentos técnicos evidenciados na apresentação	3,0		
1.2	Criatividade na Metodologia de Apresentação	2,0		
1.3	Segurança do Estagiário perante a Banca	2,0		
1.4	Desenvolvimento da Apresentação	1,0		
1.5	Clareza e unidade de exposição	1,0		
1.6	Qualidade da Apresentação – Postura, Dicção e Outros Aspectos	1,0		
1.7	Soma de Pontos	10,0		
Média Final				

Ariquemes-RO, ____ de ____ de 200__

Banca Examinadora

Grau final do trabalho: grau do professor orientador +
grau do professor avaliador +
grau da Banca Examinadora
dividido por 3 (três); ponderar as notas, não ultrapassando 50% das
avaliações isoladas.

$$GF = (Gpo + Gpa + Gbe) / 3$$

ANEXO VII – MODELO ESTÁGIO - PROJETO

4. 1 - Modelo de capa

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL E EDUCACIONAL CRISTÃ DE ARIQUEMES

FACULDADE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

PROJETO DE TRABALHO E ROTEIRO
PARA ELABORAÇÃO DO
RELATÓRIO DE ESTÁGIO

ASSUNTO:

ALUNO:

À Coordenação de Estágio para Análise e Avaliação

Ariquemes (RO),

Modelo do Sumário

QUALIFICAÇÃO PESSOAL DO ALUNO	00
2 - QUALIFICAÇÃO DA EMPRESA DO ESTAGIÁRIO00
3 - ÁREA, SETOR E ASSUNTO DO ESTAGIÁRIO.....	
4 - OBJETIVOS:	
4.1 - Legais.	
4.2 - Específicos	
4.3 - Justificativas	
5 - METODOLOGIA.	
6 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
7 - BIBLIOGRAFIA PROPOSTA.	
8 - PROGRAMA OU ROTEIRO DE TRABALHO.....	.00

Modelo de Dados de Identificação

QUALIFICAÇÃO PESSOAL DO ALUNO

1 - Nome:

2 - Matrícula:

3 - Endereço:

4 - Data de Nascimento:

5 - Filiação:

6 - Escolaridade:

6.1 - Nível Médio:

6.2 - Nível Superior:

6.3 - Formando:

7 - Profissional:

7.1 - Empresa:

7.2 - Endereço:

7.3 - Cargo:

QUALIFICAÇÃO DA EMPRESA NO ESTÁGIO

1 - Razão Social:

2 - Endereço:

3 - Ramo de Atividade:

3.1 - Segmento:

4 - Nome do orientador na Empresa

ÁREA, SETOR E ASSUNTO DO ESTÁGIO

1 - Área:

2 - Assunto:

NOTA: O assunto a ser desenvolvido poderá ser restrito ou abrangente, dependendo de cada caso.

Modelo de Apresentação

1 - Dos aspectos legais

O estágio visa atender às exigências das portarias ministeriais de números 159/65 e 237/66 (Administração), da Lei de Diretrizes Básicas da Educação e o Regimento Interno da FAAr – Faculdades Associadas de Ariquemes.

2 - Dos objetivos específicos

Definir os objetivos que se queira atingir pelo estudo do assunto escolhido. A definição sempre deve iniciar com o verbo no infinitivo. Os objetivos devem ser sintéticos, diretos e claros.

3 - Da justificativa

O aluno deve justificar de forma dissertativa a escolha do assunto e dos objetivos. O estagiário deve usar muita reflexão, tanto na formulação dos objetivos, como na justificativa. Nesta, deverá ficar claro e convincente o PORQUÊ da opção feita. A justificativa deve ser apresentada em duas laudas (páginas).

METODOLOGIA DE TRABALHO

Cada estagiário utiliza seu método próprio de trabalho; é assunto individual. No entanto, para elaborar um trabalho intelectual, algumas regras devem ser observadas:

1 - Revisão Bibliográfica

Consiste em consultar a bibliografia existente sobre o objeto de estudo, inclusive anotações de aula, normas da empresa, etc., elaborando fichas de leitura.

2 - Preparação Teórica do Tema do Estágio

3 - Levantamento de Dados Necessários para o Trabalho

4 - Análise e interpretação dos dados coletados

5 - Identificação do Problema Central

6 - Entrevistas com pessoas relacionadas com os problemas do estágio

7 - Diálogo e Orientação com o Orientador na Empresa.

8 - Diálogo e Orientação com o Orientador no Instituto.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (EXEMPLO)

Elaborar um cronograma de "Gantt" que servirá de instrumento de controle do próprio estagiário no desenvolvimento de seu trabalho. As horas com datilografia e encadernação não contam para o estágio, mas devem ser anotadas.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (EXEMPLO)

PERÍODO ATIVIDADES	MES ES							TOTAL DE HORAS
	AGO M1	SET M2	OUT M3	FEV M4	MAR M5	ABR M6	MAI M7	
1. Revisão Bibliográfica	14	14	16	16	20	20	-	100
2. Objetivos e Justificativas	-	-	03	-	-	-	-	03
3. Roteiro do Trabalho	-	05	14	-	-	-	-	19
4. Redação Final - Projeto	10	10	16	-	-	-	-	36
5. Preparação Teórica	-	05	12	12	12	12	-	53
6. Levantamento de Dados	08	12	14	14	14	14	-	76
7. Análise e Interpretação	-	04	04	04	04	05	-	22
8. Orientação da Coordenação	-	01	02	02	02	02	-	09
9. Redação Final - Trabalho	-	-	-	10	20	20	40	90
10. Datilografia	-	-	-	01	30	20	25	49
11. Encadernação	-	-	-	-	-	-	09	09
12. Entrega	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	32	52	84	58	73	93	74	466

BIBLIOGRAFIA PROPOSTA

A bibliografia proposta significa a indicação de obras a serem consultadas. No relatório final aparece a bibliografia realmente utilizada.

A redação bibliográfica deve obedecer as normas da ABNT.

Exemplos:

ABNT. Rio de Janeiro: 1990

BASTOS, Lídia da Rocha e Paixão. Manual para Elaboração de Projetos. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. p. 186.

BECKER, F. Farina, SCHEID, V. Apresentação de Trabalhos Escolares. Porto Alegre: Multilivro, 1992.

BLECHIOR, Procópio G. O. Planejamento e Elaboração de Projetos. Rio de Janeiro: Americana, 1972. P.28-32.

BOYD, H.W., WESTFALL, r. Pesquisa Mercadológica: textos e casos. Rio de Janeiro: FGY, 1964.

DEMO, P. Pesquisa: Princípio Científico e Educativo. São Paulo: Cortez, 1991.

GIL, A.C.. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 1987.

HOLANDA, Nilson. Elaboração e Avaliação de Projetos. Rio de Janeiro: Apce, 1969.

HOLANDA, Nilson. Planejamento e Projetos. Rio de Janeiro: Apce/Mec, 1975.

KERLINGER, F. Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais: um tratamento conceitual. São Paulo: EPU/EDUSP, 1980.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M.A. Fundamentos da Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1990.

ROCHA, Luiz O.L. da. Organização e Métodos. São Paulo; Atlas, 1977. Cap. 2, item 1, p. 97-116.

SEVERINO, A.J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez e Moraes, 1976.

TAGLIACARNE, G. Pesquisa de Mercado: técnica e prática. São Paulo: Atlas, 1976.

PROGRAMA OU ROTEIRO DE TRABALHO

Esta parte do estágio consiste em elaborar um roteiro de trabalho, isto é, indicar previamente as partes importantes a serem abordadas no trabalho de conclusão. O detalhamento facilitará muito a execução do trabalho.

O roteiro deverá ser rigorosamente coerente com a área/setor e assunto, bem como os objetivos já escolhidos. É um rumo a ser seguido, de cunho eminentemente pessoal. Um mesmo tema seguramente será visto por ângulos diferentes por tantos quantos o estudarem e, como consequência, os roteiros para consecução desse estudo serão diferentes. Basicamente, o roteiro de um estágio tem três partes:

INTRODUTÓRIA
DESENVOLVIMENTO
CONCLUSÃO

1 - A PARTE INTRODUTÓRIA COMPREENDE:

INTRODUÇÃO
PERFIL DA EMPRESA

2 - Por desenvolvimento, entende-se o estágio propriamente dito. O aluno deverá embasar seu trabalho teórico e conceitualmente. Fazer uma análise crítica da prática existente na organização, face seu entendimento. Justificar a validade ou não dos procedimentos existentes. Apresentar alternativas e sugestão, se for o caso, a partir de observações, convivência ou pesquisas nas áreas ou setores enfocados. O aluno deverá ter cuidado em não confundir citações teóricas e descrição do que é feito com o proposto em analisar os problemas e sugerir soluções. Cuidar em não confundir o secundário com o principal. Uma mera descrição nada acrescenta ao crescimento profissional mas sim a criatividade, a investigação, novas idéias.

3 - A PARTE CONCLUSIVA COMPREENDE:

Avaliação e/ou considerações finais sobre o Trabalho de Conclusão

Tanto a introdução como a conclusão devem ser bastante expressivas, no sentido de retratar: na Introdução as perspectivas do trabalho, e, na Conclusão, todos os contextos ocorridos e extraídos no decorrer da elaboração e no final do trabalho. É um parecer sobre tudo o que ocorreu ou não no trabalho, tanto positiva quanto negativamente.

Embora o roteiro seja um rumo previamente traçado para ordenar o desenvolvimento do estágio, não significa que deva permanecer rigidamente inalterado na sua estrutura. Durante a elaboração do trabalho (relatório), itens não previstos poderão surgir e serem importantes para o contexto. Da mesma forma, outros podem ser eliminados por serem dispensáveis. Contudo, essas alterações não devem mudar substancialmente o conteúdo proposto. Toda alteração no programa deve constar dos relatórios mensais de acompanhamento. O roteiro de trabalho tem a mesma estrutura que o sumário de um livro. Este, é posterior, enquanto o roteiro é anterior, portanto, passível de sofrer alterações.

No roteiro são indicados o item da bibliografia utilizada e o item de anexos. Por anexos, se entende todo material considerado de utilidade para enriquecer o trabalho, como formulários, pareceres, etc. Também fazem parte de anexos, e são encadernados juntos, a carta da empresa, os relatórios mensais de acompanhamento e os originais do Projeto de Estágio, visados pela Coordenadoria do Estágio.

MODELO DE PROGRAMA DE TRABALHO

PARTE I - INTRODUTÓRIA

1 - INTRODUÇÃO

2 - PREFÁCIO OU SINOPSE

3 - PERFIL DA EMPRESA

3.1 - RAZÃO SOCIAL

3.2 - ENDEREÇO

3.3 - NÚMERO DE EMPREGADOS

3.4 - RAMO DE ATIVIDADE

3.5 - ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO

PARTE II - LEVANTAMENTO DOS EQUIPAMENTOS EXISTENTES

1 – Definição da Quantidade

2 – Definição da Configuração

3 – Arquitetura utilizada

4 – Definição do HW e SW

PARTE III – DEFINIÇÃO DAS FERRAMENTAS A SEREM UTILIZADAS

1 – FERRAMENTA DE MODELAGEM

2 – FERRAMENTA PARA DESENVOLVIMENTO

3 – SISTEMA GERENCIADOR DE BANCO DE DADOS

PARTE IV – ENGENHARIA DO SW

1 – PARTICIPANTES DO PROJETO

2 – ANÁLISE E EXTRAÇÃO DE REQUISITOS

3 – MODELAGEM DO SISTEMA

PARTE V – IMPLEMENTAÇÃO

PARTE VI – TESTES

PARTE IV - DIAGNÓSTICO / SUGESTÕES / CONCLUSÃO.

PARTE V - BIBLIOGRAFIA UTILIZADA.

PARTE VI - ANEXOS.